



**ANEXO III - FORMULÁRIOS SOCIOPARTICIPATIVOS DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA ADESÃO
AO PROGRAMA DE PROTEÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

Formulário 2A COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023	
Instituição Proponente (Razão social):	Associação Comunitária na Comunidade de Bora
CNPJ:	25.229.386/0001-39
Nome do manancial indicado:	Córrego Costelas
Município - UF:	Bocaiuva - MG
1) Relevância do manancial indicado (escreva a seguir as razões que demonstram a relevância do manancial indicado para a população local) * Ao atingir o limite máximo de preenchimento, passar para próxima página.	
<p>O córrego Costelas é um importante tributário do rio GUAVINIPAN, com nascente na comunidade de Costelas, abrange na sua totalidade as comunidades rurais de Bora (Quilombola) e Costelas no município de Bocaiuva, tendo como afluentes o córrego Bora, córrego Mato Grosso e córrego Rio Seco. A área da bacia é de 3.843,30 ha com extensão dos cursos d'água de 84 kms, 5 nascentes perenes e 78 intermitentes, com uso do solo predominante de 32,16% cerrado ralo, 21,75% cerrado denso e 17,44% agropecuária. A população da microbacia é atualmente de 46 famílias, cerca de 152 pessoas. Estão organizados através de duas entidades: Associação Comunitária na Comunidade de Bora (organização quilombola conforme certificação em anexo) e Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Costelas. As principais atividades agropecuárias em regime de agricultura familiar desenvolvidas são: bovinocultura mista, avicultura caipira, culturas do milho e feijão, fruticultura e olericultura. A comercialização da produção ocorre em grande parte por meio de programas institucionais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, e também por meio das feiras livres e diretamente ao consumidor.</p> <p>Importante salientar que até meados da década de 2010, as famílias utilizavam a água do leito dos córregos para o desenvolvimento de suas atividades. No entanto, com o agravamento da seca e assoreamento do leito, houve intermitências dos referidos córregos, levando parte da comunidade a utilizar poços tubulares. Concomitantemente, a partir destes acontecimentos as comunidades começaram a se mobilizarem em busca de alternativas de conservação de solo e água, realizando ações como: Seminário de meio ambiente na comunidade quilombola de Bora em 2011, demonstração técnica de bacia de captação de enxurradas em parceria com a EMBRAPA.</p> <p>Em 2020 solicitado pela CCR do auto São Francisco o CBHSF emitiu um ato convocatório para contratação</p>	

de empresa para elaboração de um ZAP no rio Guavinipan.

A metodologia ZAP tem como objetivo a "disponibilização de base de dados e informações que subsidiarão a formulação, implantação e monitoramento de planos, programas, projetos e ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental por sub-bacia hidrográfica. Sendo assim, o ZAP proporciona bases para direcionar a gestão do uso do solo e recursos hídricos por sub-bacia, produzindo informação essencial para ações de conservação e recuperação ambiental. Para isso, a metodologia define Unidades de Paisagem, que se relacionam ao potencial de uso das diferentes áreas da bacia; avalia a disponibilidade hídrica por trecho de curso d'água; e realiza um mapeamento do Uso e Ocupação do Solo. O cruzamento das informações levantadas permite avaliar quais áreas da bacia apresentam maior necessidade de preservação, quais possuem maior potencial para usos agrícolas, e em quais delas o uso do solo e as necessidades hídricas estão adequados ao potencial natural da região.

O presente documento configura o Relatório Final do Zoneamento Ambiental Produtivo – Plano de Ação, documento que acompanha o mapeamento organizado em Sistemas de Informações Geográficas relativo à Bacia Hidrográfica do Rio Guavinipan, conforme objeto de contrato firmado entre Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo e a DETZEL Consultores Associados S/S EPP.

O Projeto deriva da demanda da Câmara Consultiva do Alto São Francisco, que estabeleceu prioridade para a elaboração de estudos visando a melhoria da qualidade e quantidade hídrica na bacia do rio Guavinipan, contribuinte do rio Jequitáí. O desenvolvimento dos trabalhos tem como lastro referencial o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e a metodologia denominada Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP), instruída pelo Decreto Estadual nº 46.650/2014.

Como resultado do estudo de prioridades e estabelecimento de metas previstos no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, bem como nas linhas de ação para a conservação e produção de água e para a gestão ambiental e participação social, foi estabelecida a necessidade de contratação de empresa de consultoria para a elaboração do Zoneamento Ambiental Produtivo para a bacia do Rio Guavinipan, predominantemente no município de Bocaiúva, mas também em Engenheiro Navarro e Francisco Dumont, na Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) dos Rios Jequitáí-Pacuí.

Os delineamentos contidos neste relatório baseiam-se no Termo de Referência (TdR) emitido pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo e que integram o Ato Convocatório nº 028/2020, em seu Anexo I, bem como a terceira edição do Manual para Elaboração do Zoneamento Ambiental Produtivo publicado pelo Estado de Minas Gerais.

Os serviços contratados incluem o desenvolvimento de atividades de levantamentos de dados e informações, estruturação de mapeamentos básicos e temáticos, elaboração de análises espaciais para definição de uso da terra atual e de unidades homogêneas de paisagem, proposição de um plano de ações e monitoramento vinculado, além de outras abordagens inerentes a trabalho de planejamento espacial e ordenamento territorial.

Formulário 2B

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF

Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023

Instituição Proponente (Razão social):	Associação Comunitária na Comunidade de Bora
CNPJ:	25.229.386/0001-39
Nome do manancial indicado:	Córrego Costelas
Município - UF:	Bocaiuva - MG

2) Urgência para o manancial indicado (caso exista, escreva a seguir as razões que indicam que são urgentes as ações de proteção, conservação ou recuperação ambiental no manancial indicado)

* Ao atingir o limite máximo de preenchimento, passar para próxima página.

Devido as pressões exercidas pela agropecuária no solo e recursos hídricos na microbacia, a mesma está suscetível a problemas de erosão, assoreamento e conflitos pelo uso de recursos hídricos. Consequentemente vê-se a necessidade de realizar ações que venham mitigar tais danos. Com a mobilização das comunidades em busca de solução, o Zoneamento Ambiental Produtivo - ZAP, elaborado na microbacia, pelo Comitê CBHSF, norteou as ações que necessariamente deverão ser executadas.

ATIVIDADES PARA A MICROBACIA:

- Cercar as nascentes e APPs nas áreas que têm pastagens e cultivos (agropecuária) confrontantes;
- Monitorar o estado das cercas para garantir isolamento das APPs;
- Atualizar o mapeamento da rede hídrica de maneira a definir a localização atual das nascentes;
- Monitorar a vazão no ponto mais extremo à jusante do curso d'água principal da microbacia (próximo ao exutório);
- Realizar monitoramento de nível de lençol freático na bacia contribuinte;
- Realizar levantamento de poços de captação de água subterrânea e superficial não outorgados;
- Realizar plantio de espécies arbóreas nativas da região para recomposição vegetal das APPs;
- Monitorar a sobrevivência do plantio durante 2 anos, visando a reposição de mudas mortas;
- Mapear os plantios realizados e monitorar o desenvolvimento das mudas por meio de mapeamento sistemático a cada 2 anos;
- Realizar pequenas obras de controle de erosão e auxílio a recarga hídrica na bacia;
- Recuperar erosões em sulcos em estradas e trilhas, instalando elementos de drenagem e contenção;
- Realizar pequenas obras de controle de erosão em estradas municipais rurais, especialmente nas interseções de pontes;

- Instalar conjunto de fossa séptica com tratamento secundário, na propriedade que realiza descarga a céu aberto ou que dispõe apenas de fossa negra;
- Realizar campanha de extensão rural e conscientização ambiental aos moradores da bacia sobre a importância da conservação e manejo integrado dos solos;
- Monitorar por meio de análise físico-química anual a qualidade da água no ponto mais a extremo à jusante do curso d'água principal da microbacia (próximo ao exutório);
- Realizar campanha de extensão rural e conscientização ambiental aos moradores da bacia sobre a importância da conservação e manejo integrado dos solos;
- Realizar campanha de educação ambiental orientando para a importância de proteção de nascentes;
- Implantar na microbacia um programa de pagamento por serviços ambientais (PSA) ancorado na proteção de nascentes e APP (PSA Produtor de Água);
- Incentivar o registro das propriedades ainda não cadastradas no Cadastro Ambiental Rural – CAR;
- Incentivar o registro de pedido de outorga de usos de água superficial e subterrânea, para as propriedades que fazem uso de recursos hídricos para abastecimento de criações de médio porte e agricultura irrigada.

Destacamos em meio a estas atividades propostas, a importância e urgência das seguintes ações:

- Cercamento das nascentes;
- Obras de controle de erosão e auxílio a recarga hídrica na bacia;
- Implantação do Programa de pagamento por serviços ambientais (PSA) ancorado na proteção de nascentes e APP (PSA Produtor de Água).

Por fim, a proposta em questão busca a revitalização da microbacia, com impactos ambientais, econômicos e sociais.



Formulário 2C

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF

Procedimento de manifestação de interesse nº 01/2023

Instituição Proponente (Razão social):	Associação Comunitária na Comunidade de
CNPJ:	25.229.386/0001-39
Nome do manancial indicado:	Córrego Costelas
Município - UF:	Bocaiuva - MG
3) Nível da mobilização e nível de interesse da população na microbacia do manancial indicado	
Para a comprovação da mobilização e interesse da população na área de interesse, o proponente poderá agregar documentos tais como abaixo assinados, listas de presença, atas de reunião, conteúdos jornalísticos, notas de mídias sociais e similares, a fim de convencer os avaliadores da comissão.	
Esta documentação comprobatória deverá ser encaminhada <u>juntamente com os formulários de inscrição</u> a serem enviados pelo Proponente no e-mail: ppcra@cbhsaofrancisco.org.br até a data limite para inscrição conforme o Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2023.	